A venda livre de melatonina no brasil: lacunas regulatórias e riscos para a saúde pediátrica sob a perspectiva farmacêutica

Autor(res)

Yslla Milla De Souza Alencar
Geovanna Lima Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A melatonina é produzida pela glândula pineal e exerce papel central na regulação do ciclo circadiano, sendo utilizada como recurso terapêutico em distúrbios do sono. Estudos demonstram sua eficácia e segurança em tratamentos controlados, mas alertam para riscos no uso indiscriminado, especialmente em crianças (CRUZ; SILVA; FERREIRA, 2023). O consumo de suplementos no Brasil é influenciado por estratégias de marketing e pelo aumento da demanda de produtos de acesso rápido, o que impacta a decisão de compra do consumidor (GARCIA; MILAN; AIRES, 2025). Em paralelo, terapias alternativas como a fitoterapia têm sido exploradas para manejo de distúrbios ansiosos e do sono, indicando que a melatonina não deve ser vista como única opção de tratamento (SOUSA et al., 2025). Contudo, no contexto regulatório brasileiro, a liberação para venda livre ainda apresenta lacunas e preocupa profissionais de saúde, sobretudo quanto à população pediátrica (PEREIRA, 2024).

Objetivo

Analisar os riscos da venda livre de melatonina no Brasil, destacando lacunas regulatórias e impactos para a saúde pediátrica sob a perspectiva farmacêutica.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura com caráter descritivo e abordagem qualitativa. A pesquisa foi conduzida em bases científicas nacionais como SciELO e Google Acadêmico, entre 2020 e 2025, utilizando descritores como “melatonina”, “regulação farmacêutica”, “suplementos alimentares” e “saúde pediátrica”. Foram incluídos artigos em português, de acesso livre, que abordassem eficácia, segurança e aspectos regulatórios. Trabalhos que tratavam da automedicação em crianças e das políticas públicas relacionadas também foram considerados. O material selecionado foi analisado de forma crítica, identificando-se convergências e divergências entre os autores sobre riscos, benefícios e perspectivas regulatórias para o uso da melatonina em diferentes contextos.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram que a melatonina apresenta eficácia comprovada no tratamento de insônia, especialmente quando prescrita de forma controlada (CRUZ; SILVA; FERREIRA, 2023). Contudo, a comercialização livre favorece a automedicação, aumentando os riscos de uso inadequado em crianças e

adolescentes. O comportamento do consumidor brasileiro frente a suplementos reforça a vulnerabilidade desse público diante de campanhas de marketing, o que agrava a exposição a riscos de efeitos adversos (GARCIA; MILAN; AIRES, 2025). Além disso, a literatura demonstra que outras abordagens terapêuticas, como a fitoterapia, podem auxiliar no tratamento de distúrbios ansiosos e do sono, sugerindo alternativas menos arriscadas para populações sensíveis (SOUSA et al., 2025). Sob a ótica farmacêutica, destaca-se a necessidade de protocolos claros para orientação e acompanhamento do paciente. A ausência de normativas específicas, como apontado em estudos sobre saúde pública, revela uma lacuna regulatória preocupante, que compromete a segurança pediátrica e evidencia a urgência de políticas públicas mais rigorosas (PEREIRA, 2024).

Conclusão

A venda livre de melatonina no Brasil expõe lacunas regulatórias que impactam diretamente a segurança da população pediátrica. Apesar de sua eficácia terapêutica, o uso indiscriminado sem acompanhamento profissional representa risco significativo. Nesse cenário, a atuação farmacêutica é essencial para garantir orientação adequada, prevenir a automedicação e contribuir para a formulação de políticas públicas mais restritivas e protetivas.

Referências

CRUZ, Daniel; SILVA, Rafael; FERREIRA, Túlio. Eficácia e segurança no uso da melatonina para tratamento da insônia (farmácia). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023.

GARCIA, Rafael Solano; MILAN, Gabriel Sperandio; AIRES, Janaina Maria Andrade. Principais Aspectos Relacionados à Decisão de Compra de Consumidores de Suplementos Alimentares. Revista de Gestão e Secretariado, v. 16, n. 5, p. e4931-e4931, 2025.

SOUSA, Priscila Narciso de Luna et al. Fitoterapia: estudo sobre a planta Valeriana officinalis L. no auxílio à ansiedade. Observatorio de la Economía Latinoamericana, v. 23, n. 1, p. 187, 2025.

PEREIRA, Raphael Dias. A venda livre de melatonina no Brasil: lacunas regulatórias e riscos para a saúde pediátrica sob a perspectiva farmacêutica. III SMPICS Anais do Seminário Municipal de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde. Produções Técnicas, 2024.